



Covid-19:
evolução em
Pernambuco e nos demais
estados brasileiros

INFORMATIVO nº 93



ALEPE ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO DE
PERNAMBUCO
A Casa de Todos os Pernambucanos

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução dos números de casos confirmados e de óbitos em Pernambuco e nos demais estados brasileiros. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a consequente subnotificação impõem a relativização dos dados utilizados nas análises.

O informativo traz dados referentes ao número de óbitos por 1 milhão de habitantes e às variações semanais de novos registros de casos e de óbitos entre os estados brasileiros.

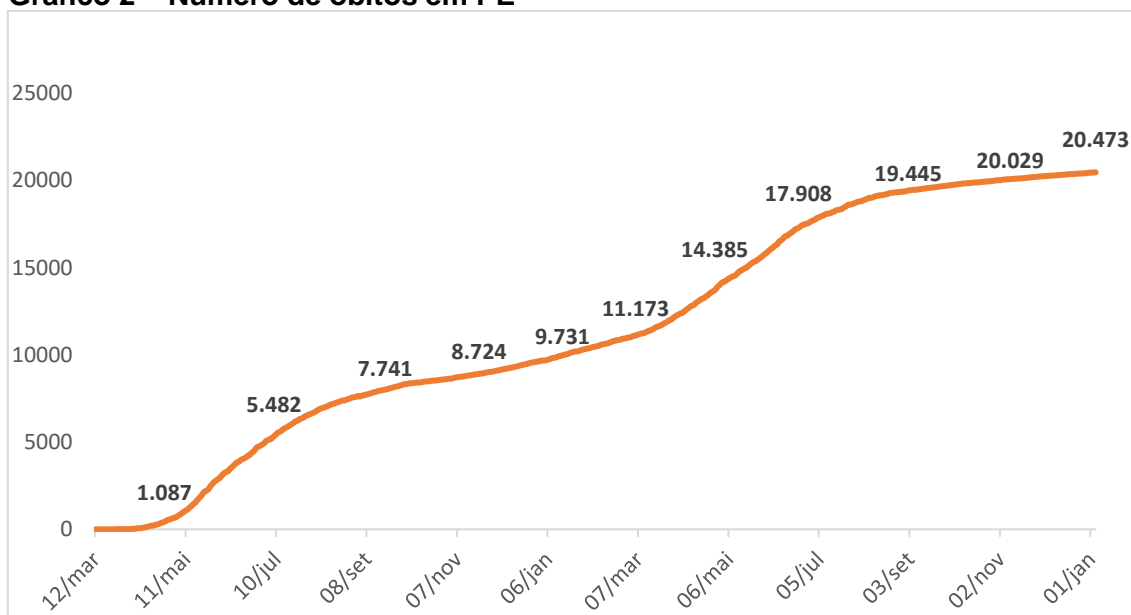
O Brasil, no dia 04/01/2022, apresentava 22.323.837 casos confirmados e 619.384 óbitos¹. O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03/2020, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03/2020. Em 04/01/2022 (664º dia após o registro inicial), apresentava 646.276 casos confirmados e 20.473 óbitos.

Gráfico 1 – Número de casos confirmados em PE



Fonte: Conass e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

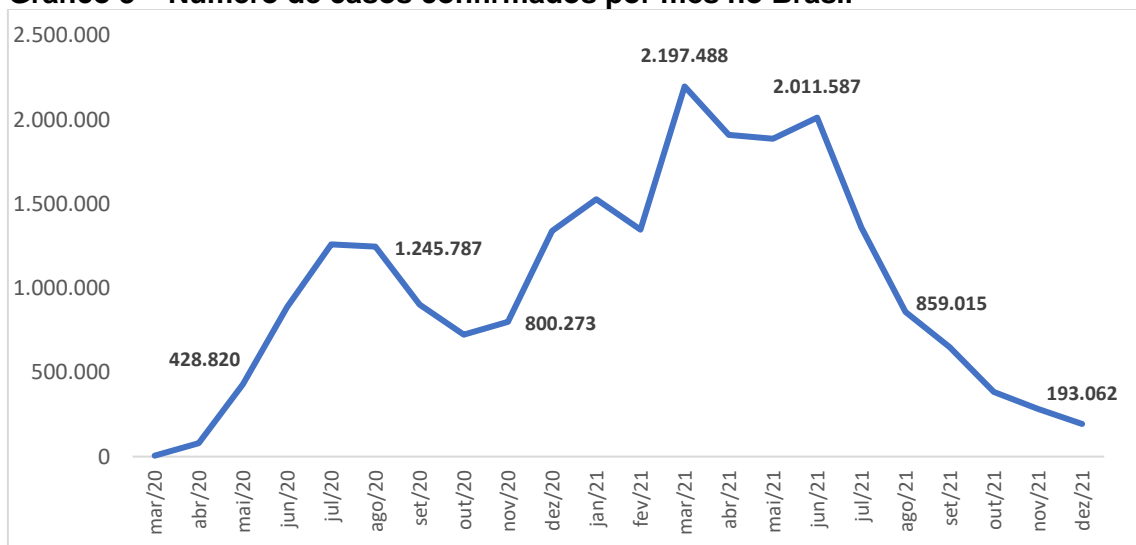
¹ Os dados a partir de 10 de dezembro foram aqueles divulgados pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), em virtude da instabilidade dos sistemas do Ministério da Saúde.

Gráfico 2 – Número de óbitos em PE

Fonte: Conass e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

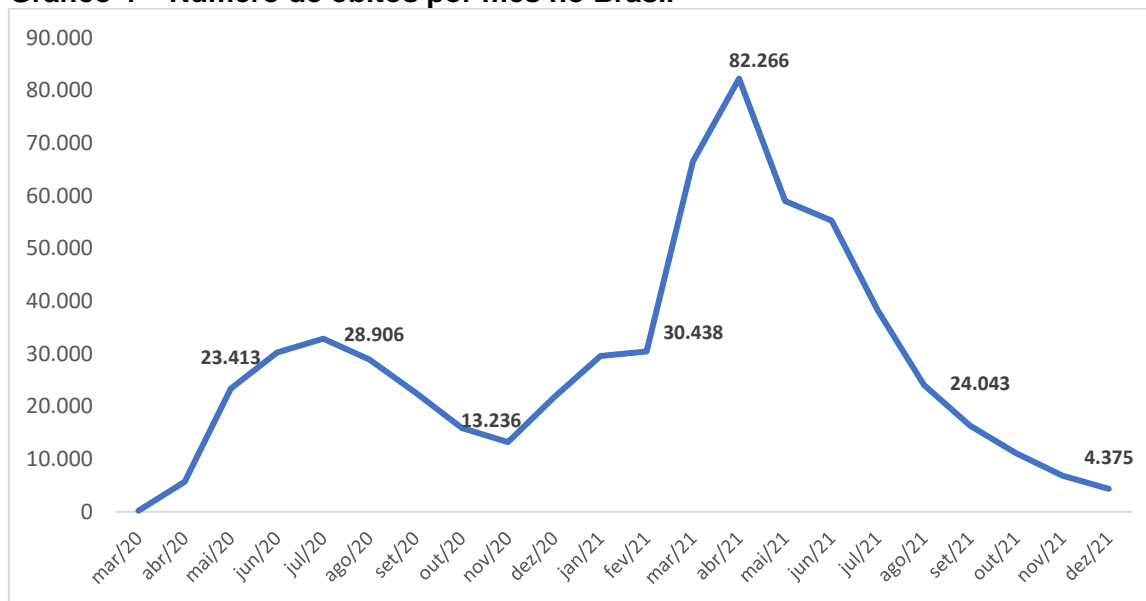
A seguir são apresentados os registros mensais de casos confirmados e de óbitos, no Brasil e no Estado de Pernambuco, de forma a permitir o acompanhamento da evolução desses números desde o início da pandemia. É importante salientar que os dados referentes ao mês de dezembro/21 devem ser relativizados, em virtude da instabilidade dos sistemas do Ministério da Saúde a partir do dia 10/12/2021.

O mês dezembro/21 foi aquele que apresentou o menor número de casos confirmados da Covid-19 desde maio/2020. Nesse mês, houve uma queda de 31,93% no número de confirmações em relação ao mês anterior.

Gráfico 3 – Número de casos confirmados por mês no Brasil

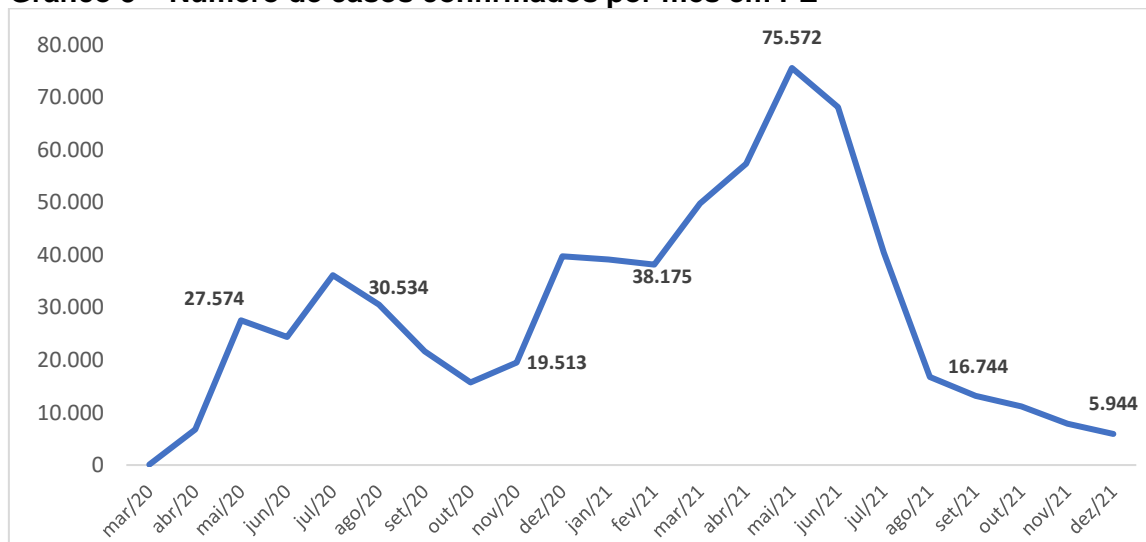
Fonte: Ministério da Saúde e Conass.

Quanto ao número de óbitos em decorrência da doença no Brasil, verifica-se que a partir do mês de maio/21 vem ocorrendo uma diminuição significativa no número de mortes. Em dezembro/21, houve uma queda de 36,20% no número de mortes em relação ao mês anterior; esse quantitativo (4.375) corresponde a 5,32% do pico mensal de óbitos no país (82.266), registrado no mês de abril do ano corrente.

Gráfico 4 – Número de óbitos por mês no Brasil

Fonte: Ministério da Saúde e Conass.

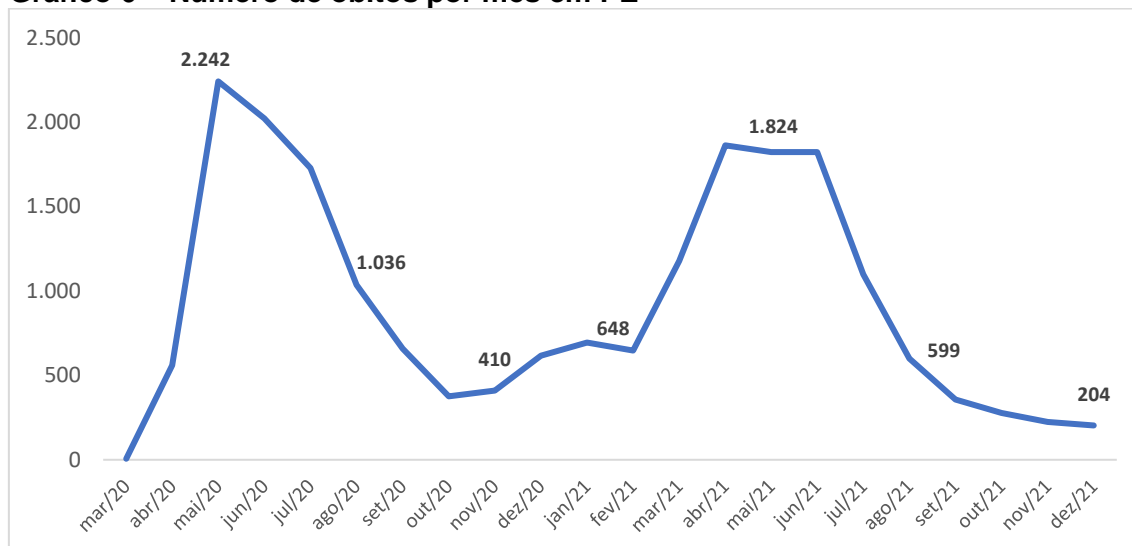
O mês de dezembro/21 foi aquele que apresentou o segundo menor número de casos confirmados da Covid-19 em Pernambuco desde o início da pandemia, com 5.944 registros. Nesse mês, houve uma queda de 24,23% no número de casos em relação ao mês anterior.

Gráfico 5 – Número de casos confirmados por mês em PE

Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

O mês de dezembro/21 foi aquele que registrou o segundo menor número de óbitos em decorrência da doença no estado desde o início da pandemia, com 204 mortes. Nesse mês, houve uma queda de 9,3% no número de mortes em relação ao mês anterior; esse quantitativo (204) corresponde a 9,10% do pico mensal de óbitos em Pernambuco (2.242), registrado no mês de maio/20.

Gráfico 6 – Número de óbitos por mês em PE

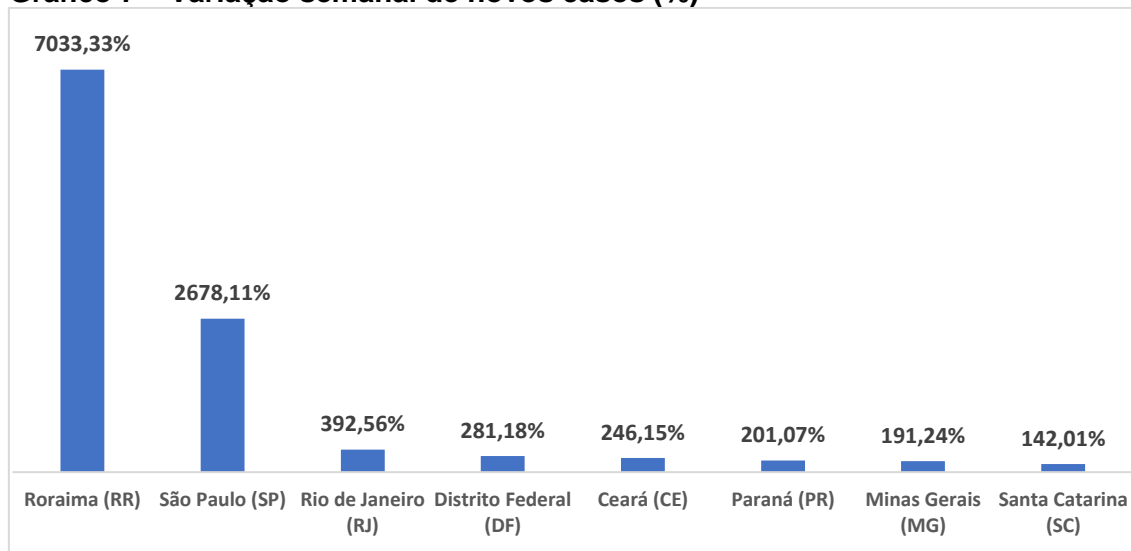


Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Como forma de refletir o atual momento da pandemia no Brasil, são apresentadas a seguir as variações percentuais nos números de novos casos e de novos óbitos registrados nas duas últimas semanas entre os estados brasileiros. **Na semana de 28/12/2021 a 04/01/2022, o país apresentava 69.131 novos casos de Covid-19 e 679 novos óbitos em decorrência da doença** (na semana anterior, haviam sido 35.229 e 757, respectivamente). **Com isso, verificou-se um aumento de 96,23% na quantidade de novos casos e uma redução de 10,30% no registro de novos óbitos.**

Na semana de referência (28/12 a 04/01), Roraima era o estado que apresentava o maior crescimento percentual no número de novos casos, com 7.033%, seguido por São Paulo (2.678,11%) e Rio de Janeiro (392,56%).

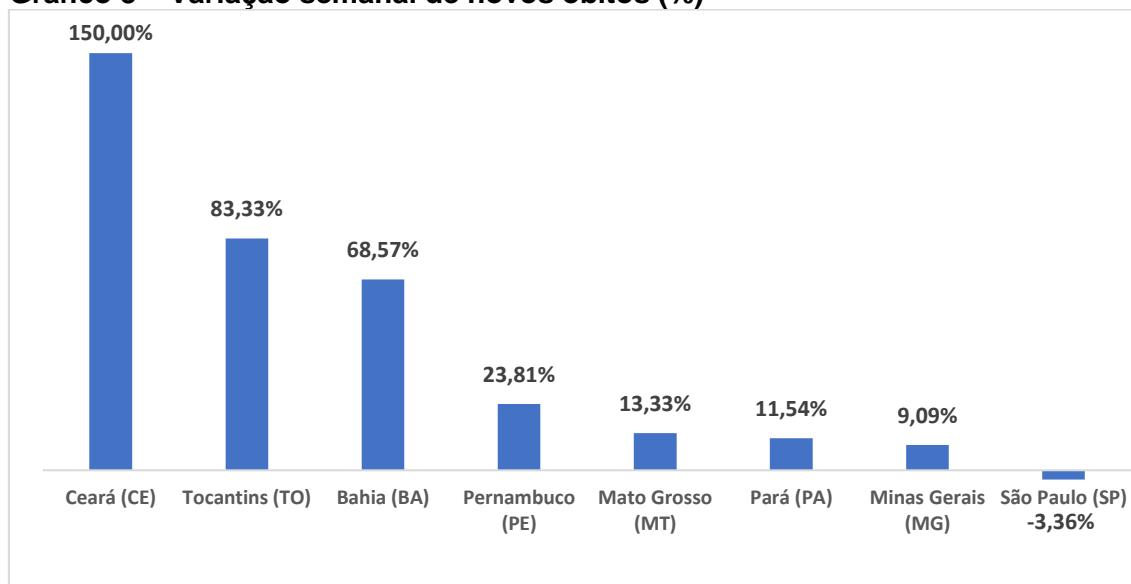
Pernambuco, com 1.759 novos casos, apresentava um aumento de 61,97% em relação à quantidade de novos casos registrada no estado na semana anterior (1.086), e ocupava a 13ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

Gráfico 7 – Variação semanal de novos casos (%)

Fonte: Conass

Em relação ao número de novos óbitos, o Ceará apresentou o maior crescimento percentual, com 150%, seguido por Tocantins (83,33%) e Bahia (68,57%).

Pernambuco, com 52 novos óbitos, apresentava um aumento de 23,81% em relação à quantidade de novos óbitos registrada no estado na semana anterior (42), e ocupava a 4ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

Gráfico 8 – Variação semanal de novos óbitos (%)

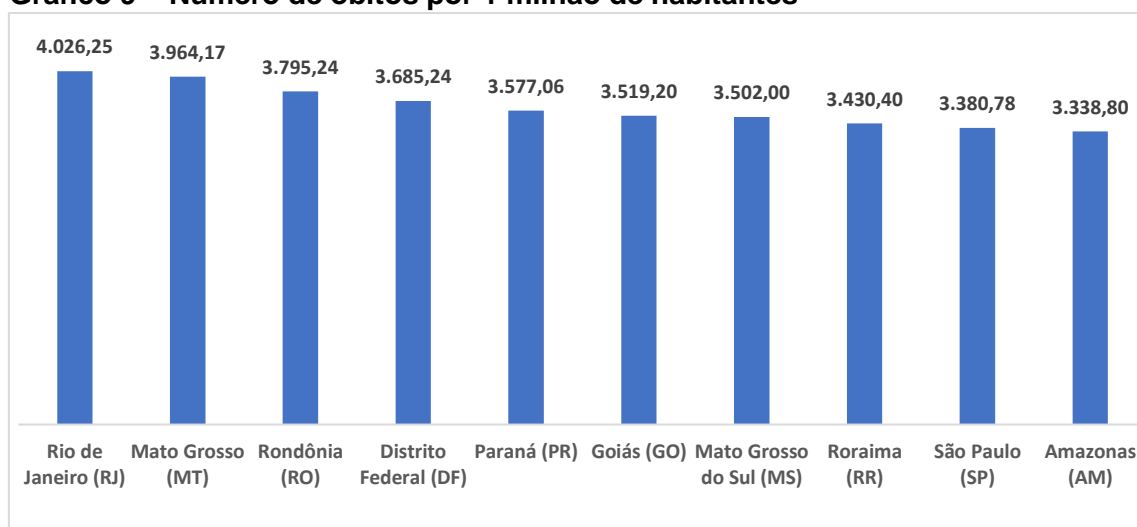
Fonte: Conass

Ainda em relação aos óbitos por Covid-19, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1 milhão de habitantes. Os

quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até terça-feira, 04/01/2022, o Rio de Janeiro era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de óbitos no país: 4.026,25 mortes a cada 1 milhão de habitantes, seguido por Mato Grosso (3.964,17) e Rondônia (3.795,24). Cabe registrar que os dez estados apresentados superavam a taxa nacional, que era de 2.947,38 óbitos por 1 milhão de habitantes. **Pernambuco, com uma taxa de 2.142,18, ocupava a 22ª colocação entre os estados brasileiros.**

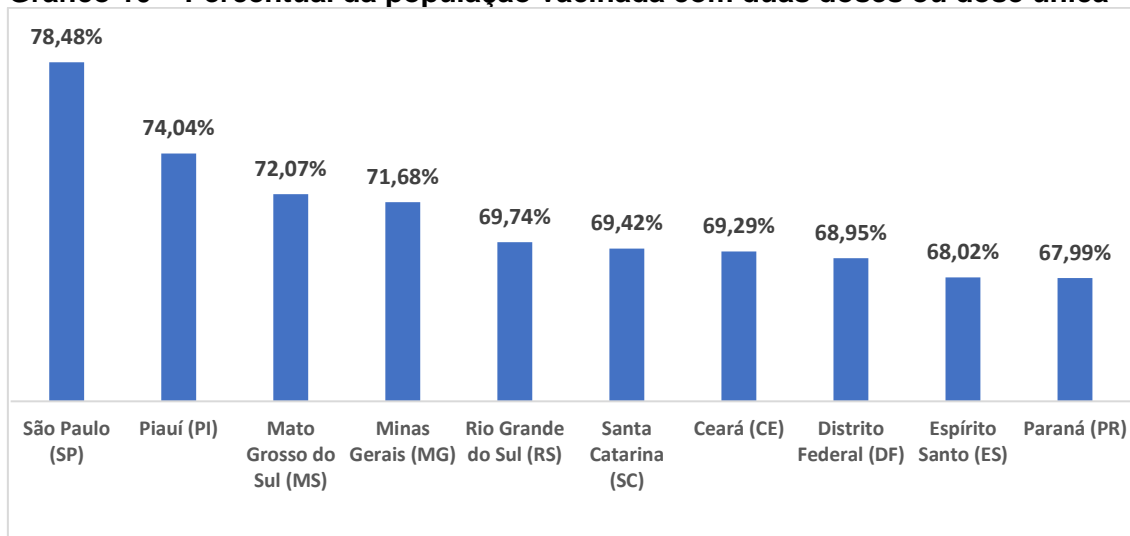
Gráfico 9 – Número de óbitos por 1 milhão de habitantes



Fonte: Conass e IBGE.

Como forma de demonstrar o ritmo da vacinação em todo o país, são apresentados a seguir os percentuais da população com a imunização completa (que recebeu duas doses ou dose única) entre os estados brasileiros.

Até o dia 31/12/2021, São Paulo era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de vacinados com duas doses ou dose única (78,48% da população com a imunização completa). **Pernambuco, com um percentual de 64,85%, ocupava a 13ª colocação entre os estados brasileiros.** Em todo o país, o percentual da população com a imunização completa era de 67,20%.

Gráfico 10 – Percentual da população vacinada com duas doses ou dose única

Fonte: G1 - Consórcio de veículos de imprensa, dados das Secretarias Estaduais de Saúde.

Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro, foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.

A primeira aplicação de vacina contra a Covid-19 no país ocorreu no dia 17 de janeiro de 2021, no Estado de São Paulo. A CoronaVac, imunizante do laboratório chinês Sinovac produzido no Brasil em parceria com o Instituto Butantan, teve seu uso emergencial aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no mesmo dia, assim como a vacina da Oxford-AstraZeneca.

As primeiras doses da CoronaVac foram distribuídas aos demais estados no dia 18 de janeiro, enquanto que as primeiras doses da vacina de Oxford-AstraZeneca tiveram sua distribuição iniciada no dia 23 de janeiro.

No dia 23 de fevereiro, a Anvisa concedeu o primeiro registro sanitário definitivo no Brasil, obtido pela vacina da Pfizer/BioNTech; no dia 12 de março, foi anunciado o registro definitivo da vacina da Oxford-AstraZeneca. Em 31 de março, a Anvisa aprovou o pedido de uso emergencial da vacina da farmacêutica Janssen, empresa do grupo Johnson & Johnson. No dia 30 de abril, foi iniciada a distribuição do primeiro lote de vacinas da Pfizer entre as capitais do país. O primeiro lote de doses da vacina da Janssen chegou ao Brasil no dia 22 de junho.